

Relatório

WEBNÁRIO DIREITO A CIDADE: O CUIDADO EM LIBERDADE



2025

Comissão Organizadora

- **Claudia Renata Silva** – Departamento de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas do Ministério da Saúde;
- **João Mendes de Lima Junior** – Departamento de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas do Ministério da Saúde;
- **Marden Marques Soares Filho** – Técnico do Departamento de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas do Ministério da Saúde
- **Neli Maria Castro de Almeida** – Departamento de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas do Ministério da Saúde;
- **Rafaela Oliveira Stuckert** – Departamento de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas do Ministério da Saúde;
- **Sonia Barros** – Diretora do Departamento de Saúde mental, Álcool e Outras Drogas do Ministério da Saúde.



1. Relatório Executivo

1) WEBNÁRIO DIREITO A CIDADE: O CUIDADO EM LIBERDADE.

Data: 15 de maio de 2025

Duração: 2 horas

Local: Microsoft Teams, transmitido ao vivo pelo Youtube do DATASUS/MS

1.1. Participantes:

Optou-se por realizar o webinário em **formato de transmissão ao vivo**, com o objetivo de alcançar o maior número possível de pessoas interessadas no tema em todo o território nacional. A escolha por uma plataforma pública e acessível, como o **canal do DATASUS no YouTube**, garante não apenas a ampla difusão das discussões, mas também a **disponibilização permanente da gravação**, permitindo que o conteúdo seja acessado posteriormente por gestores, profissionais da saúde, estudantes, usuários da RAPS e demais interessados na luta antimanicomial e na política de cuidado em liberdade.

1.2. Critérios de Elegibilidade:

A escolha para participação dos expositores(as) no webinário “**Direito à cidade: o cuidado em liberdade**”, promovido pelo **Departamento de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (DESMAD/SAES/MS)** em alusão ao **18 de maio – Dia Nacional da Luta Antimanicomial**, foi pautado pela **representatividade técnica, política e experiencial dos convidados**, considerando três eixos complementares:

1. **Reconhecimento técnico e acadêmico**, como no caso do **Dr. José Miguel Caldas de Almeida**, referência internacional em desinstitucionalização e saúde mental comunitária, e da **Dra. Ludmila Cerqueira Correia**, que atua na intersecção entre direito e saúde mental.
2. **Experiência de gestão e formulação de políticas públicas**, como a do **Dr. Pedro Gabriel Delgado**, ex-coordenador nacional de saúde mental, que contribuiu para a consolidação da Reforma Psiquiátrica Brasileira.
3. **Protagonismo da sociedade civil e dos usuários da RAPS**, representado por **Helisleide Bonfim**, usuária do CAPS e militante da luta antimanicomial, reafirmando o princípio da inclusão ativa das pessoas com vivência no sistema de saúde mental nas formulações políticas.

Assim, o critério de participação foi orientado por uma **composição intersetorial, plural e coerente com os princípios da Reforma Psiquiátrica e da Política Nacional de Saúde Mental**, garantindo um espaço qualificado de diálogo entre governo, academia, movimentos sociais e usuários.



1.3. Público-Alvo:

O público-alvo do webinário “Direito à cidade: o cuidado em liberdade” foi pensado para uma diversidade de atores estratégicos envolvidos com a formulação, execução e defesa das políticas públicas de saúde mental no Brasil. A atividade foi voltada especialmente para:

- **Gestores do Sistema Único de Saúde (SUS)** em âmbito federal, estadual e municipal, especialmente aqueles atuantes na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS);
- **Trabalhadores da saúde mental**, incluindo profissionais dos CAPS, equipes da atenção primária, das unidades de acolhimento, dos serviços residenciais terapêuticos e das equipes de desinstitucionalização;
- **Usuários e familiares de usuários dos serviços de saúde mental**, reafirmando o protagonismo dessas pessoas na construção da política pública;
- **Pesquisadores, estudantes e docentes** das áreas de saúde pública, psicologia, serviço social, direito e áreas afins, interessados na temática da reforma psiquiátrica e do cuidado em liberdade;
- **Parlamentares, membros do sistema de justiça e defensores de direitos humanos**, com atuação na promoção de políticas inclusivas e na fiscalização da implementação da Reforma Psiquiátrica;
- **Movimentos sociais, coletivos antimanicomiais e entidades da sociedade civil**, comprometidos com a luta pelos direitos das pessoas com sofrimento psíquico.

A estratégia de transmissão aberta pelo YouTube, com acesso gratuito e gravação permanente, teve como objetivo garantir o acesso amplo, democrático e nacionalmente distribuído, fortalecendo o alcance da mensagem da luta antimanicomial junto aos territórios..

1.4. Resumo Executivo:

O dia 18 de maio, reconhecido como o Dia Nacional da Luta Antimanicomial, simboliza o compromisso ético, político e social da Reforma Psiquiátrica Brasileira com a construção de um modelo de cuidado em saúde mental centrado na liberdade, na dignidade e nos direitos humanos. Essa data convida à reflexão sobre os caminhos já trilhados e os desafios ainda presentes na superação das práticas asilares e na consolidação de uma Rede de Atenção Psicossocial territorializada, inclusiva e intersetorial.

Nesse contexto, o Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas (DESMAD/SAES/MS), promoveu o webinário “Direito à cidade: o cuidado em liberdade”, como parte das atividades comemorativas de 18 de maio. O evento reuniu convidados(as) nacionais e internacionais que atuam diretamente na defesa do cuidado em liberdade, buscando fomentar o debate sobre os direitos humanos, a cidadania e o direito à cidade como dimensão essencial da vida de todas as pessoas – inclusive e especialmente daquelas que vivenciam o sofrimento psíquico.

A programação do webinário “Direito à cidade: o cuidado em liberdade”, foi organizada com o objetivo de refletir, de forma plural e intersetorial, os diversos olhares que compõem a luta antimanicomial e a construção de políticas públicas comprometidas com os direitos humanos.

O evento teve início às 10h (horário de Brasília), mediado pela **Dra. Neli de Almeida**, com a fala de abertura institucional da Diretora do DESMAD, **Dra. Sônia Barros**, que apresentou os principais avanços e estratégias do Ministério da Saúde no fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), com ênfase na desinstitucionalização e no cuidado em liberdade.

Direito à cidade: o cuidado em liberdade



Na sequência, quatro exposições levaram contribuições de diferentes campos do conhecimento e da prática:

Às 10h10, o **Dr. José Miguel Caldas de Almeida**, psiquiatra português e referência internacional na reforma dos sistemas de saúde mental, abordou a experiência de desinstitucionalização na Europa e os desafios contemporâneos da atenção psicossocial.

Às 10h40, a **Dra. Ludmila Cerqueira Correia**, professora de Direito da Universidade Federal da Paraíba, discutiu as interseções entre saúde mental, direitos humanos e o direito à cidade, com ênfase na importância de uma abordagem jurídica comprometida com a liberdade e a dignidade das pessoas.

Às 11h10, o **Dr. Pedro Gabriel Godinho Delgado**, é professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Faculdade de Medicina e Instituto de Psiquiatria-IPUB) e foi coordenador nacional de saúde mental do Ministério da Saúde, trouxe uma análise crítica sobre a trajetória da reforma psiquiátrica brasileira, seus avanços e as ameaças atuais, com foco na sustentação das políticas públicas que garantem o cuidado em liberdade.

Por fim, às 11h40, **Helisleide Bonfim dos Santos**, militante da luta antimanicomial, usuária do CAPS Adilson Sampaio (Salvador – BA) e integrante de diversos coletivos de saúde mental, compartilhou sua experiência de cuidado e participação política, reafirmando o protagonismo dos usuários na construção das políticas públicas.

2. Caracterização do Webnário e dos Participantes

2.1. Emissão de certificado

Foram enviados certificados de participação aos integrantes da comissão organizadora do webinário “Direito à cidade: o cuidado em liberdade”, reconhecendo o trabalho técnico e institucional na construção e realização do evento. A comissão foi composta por membros do Departamento de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (DESMAD/SAES/MS): Marden Marques Soares Filho, Cláudia Renata, João Mendes de Lima Junior e Rafaela Stuckert Pacheco, Neli de Almeida e Sônia Barros.

Também foi conferido certificado à mediadora do evento, Neli de Almeida, que conduziu a atividade com sensibilidade e compromisso com o tema, bem como aos(as) expositores(as) convidados(as), que contribuíram com falas fundamentais para o fortalecimento do cuidado em liberdade:

- **Dra. Sônia Barros**, Diretora do DESMAD/SAES/MS (fala de abertura);
- **Dr. José Miguel Caldas de Almeida**, Professor Catedrático da Nova Medical School (Portugal);
- **Dra. Ludmila Cerqueira Correia**, Professora da Universidade Federal da Paraíba;
- **Dr. Pedro Gabriel Godinho Delgado**, Professor da UFRJ e ex-Coordenador Nacional de Saúde Mental;
- **Helisleide Bonfim dos Santos**, militante da luta antimanicomial e usuária do CAPS Adilson Sampaio (BA).

Os certificados expressam o agradecimento institucional do Ministério da Saúde pela dedicação, contribuição e compromisso de todos(as) com a luta antimanicomial e a promoção dos direitos das pessoas com problemas de saúde mental.

2.2. Análise Qualitativa dos Comentários no YouTube

Foi realizada uma análise qualitativa dos comentários registrados na transmissão ao vivo do webinário “Direito à cidade: o cuidado em liberdade”, promovido pelo Departamento de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (DESMAD/SAES/MS) em 15 de maio de 2025, em alusão ao Dia Nacional da Luta Antimanicomial.

2.2.1. Participação e Engajamento

Os comentários indicam uma audiência qualificada e engajada, composta por usuários, militantes da saúde mental, profissionais de diversas áreas e cidadãos comprometidos com a causa da desinstitucionalização. As interações demonstram alinhamento com os princípios da Reforma Psiquiátrica Brasileira, reconhecimento dos expositores e participação ativa no debate sobre o cuidado em liberdade.



2.2.2. Comentários em Destaque

2.2.2.1. Comentário de @GustavoJoseMearnoBrito

O usuário compartilha uma vivência marcante com o sistema de saúde mental, destacando-se como militante, coordenador de grupos, ator e profissional com diversas formações acadêmicas. Sua fala reforça a importância do protagonismo de pessoas com experiência vivida na formulação de políticas públicas e valida a representatividade dos expositores, especialmente da militante Helisleide Bonfim.

2.2.2.2. Comentário de @luiogonzaga9958

Este comentário traz uma reflexão crítica sobre os limites estruturais da desinstitucionalização sem o fortalecimento das redes familiares. Aponta para a redução do suporte informal no seio das famílias modernas e desafia os formuladores de políticas a pensarem em alternativas concretas para o cuidado territorializado e intersetorial. A fala reforça a importância de políticas públicas que articulem saúde, assistência social e cultura, sem utopias, mas com urgência e realismo.

Por fim, os comentários analisados demonstram que o webinário cumpriu seu papel como espaço de escuta, mobilização e fortalecimento da luta antimanicomial. A diversidade das vozes que se manifestaram no chat aponta para a relevância do tema e para a necessidade contínua de garantir espaços de debate públicos e acessíveis. Sugere-se que essa escuta social seja incorporada aos processos avaliativos e de formulação das políticas públicas em saúde mental.

2.3. Levantamento de categorias temáticas abordadas no Webnário

As discussões abordaram diversos aspectos da saúde mental, estruturadas em categorias temáticas:

2.3.1. Reforma Psiquiátrica e Desinstitucionalização

Os participantes destacaram a importância da Reforma Psiquiátrica Brasileira, enfatizando a transição de um modelo hospitalocêntrico para um cuidado em liberdade, centrado na comunidade. Foram discutidos os avanços obtidos, como a implementação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), e os desafios persistentes, incluindo a necessidade de ampliação e fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

2.3.2. Direito à Cidade e Reabilitação Psicossocial

A relação entre saúde mental e o direito à cidade foi um ponto central do debate. Os expositores abordaram como o acesso a espaços urbanos inclusivos e serviços públicos de qualidade é fundamental para a promoção da saúde mental e a reabilitação psicossocial de pessoas com problemas de saúde mental. Destacou-se a importância de políticas públicas que garantam moradia, trabalho e lazer como componentes essenciais do cuidado em liberdade.

2.3.3. Participação Social e Protagonismo dos Usuários

O protagonismo de usuários e familiares na construção e implementação das políticas de saúde mental foi amplamente discutido. Relatos de experiências pessoais evidenciaram a importância



da escuta ativa e da valorização das vivências individuais no processo de cuidado. A participação social foi reconhecida como um elemento-chave para a efetivação de uma política de saúde mental democrática, participativa e emancipatória.

2.3.4. Intersetorialidade e Políticas Públicas

A necessidade de articulação entre diferentes setores, como saúde, assistência social, educação e justiça, foi enfatizada como crucial para o sucesso das políticas de desinstitucionalização. Foram discutidas estratégias para fortalecer a colaboração intersetorial, visando a construção de redes de apoio que atendam às diversas necessidades das pessoas com problemas de saúde mental.

2.3.5. Experiências Internacionais e Cooperação

O webinário também trouxe perspectivas internacionais, com a apresentação de experiências exitosas em outros países na implementação de políticas de cuidado em liberdade. Essas contribuições enriqueceram o debate, oferecendo insights sobre práticas que podem ser adaptadas e incorporadas ao contexto brasileiro.

As categorias temáticas identificadas no webinário “Direito à cidade: o cuidado em liberdade” demonstram a amplitude e a complexidade dos debates contemporâneos sobre saúde mental, direitos humanos e políticas públicas. Embora tenham sido abordadas de maneira introdutória e articulada no evento, cada uma delas representa um campo próprio de aprofundamento teórico e prático, com potencial para ser desdobrado em futuras atividades formativas, seminários ou novos webinários.

A Reforma Psiquiátrica e a desinstitucionalização, por exemplo, exigem um debate permanente sobre os desafios atuais e os riscos de retrocessos; o direito à cidade e a reabilitação psicossocial apontam para uma interface fundamental entre urbanismo, saúde e cidadania, que carece de discussões mais específicas sobre habitação, trabalho e cultura. O protagonismo dos usuários e a participação social são pilares que merecem eventos exclusivos para refletir sobre metodologias de escuta qualificada e fortalecimento dos coletivos antimanicomiais. Da mesma forma, a temática da intersetorialidade e as experiências internacionais podem ensejar painéis aprofundados sobre boas práticas, cooperação técnica e integração de políticas públicas.

Assim, propõe-se que essas categorias não sejam vistas apenas como síntese deste webinário, mas como vetores de desdobramento e agenda estratégica para novos eventos, fortalecendo a formação, a articulação interinstitucional e o compromisso com a efetivação plena do cuidado em liberdade no Brasil.

Direito à cidade: o cuidado em liberdade



2.4. Documentação visual do Webnário

Página de transmissão do YouTube: <https://youtube.com/live/IFZta39Aexs>



Abertura Oficial: Dra. Sônia Barros, Diretora do DESMAD/SAES/MS (fala de abertura). Mediação Dra. Neli de Almeida – Coordenadora Geral (DESMAD)



Direito à cidade: o cuidado em liberdade



Exposição do Dr. José Miguel Caldas de Almeida, Professor Catedrático da Nova Medical School (Portugal)



Exposição da Dra. Ludmila Cerqueira Correia, Professora da Universidade Federal da Paraíba



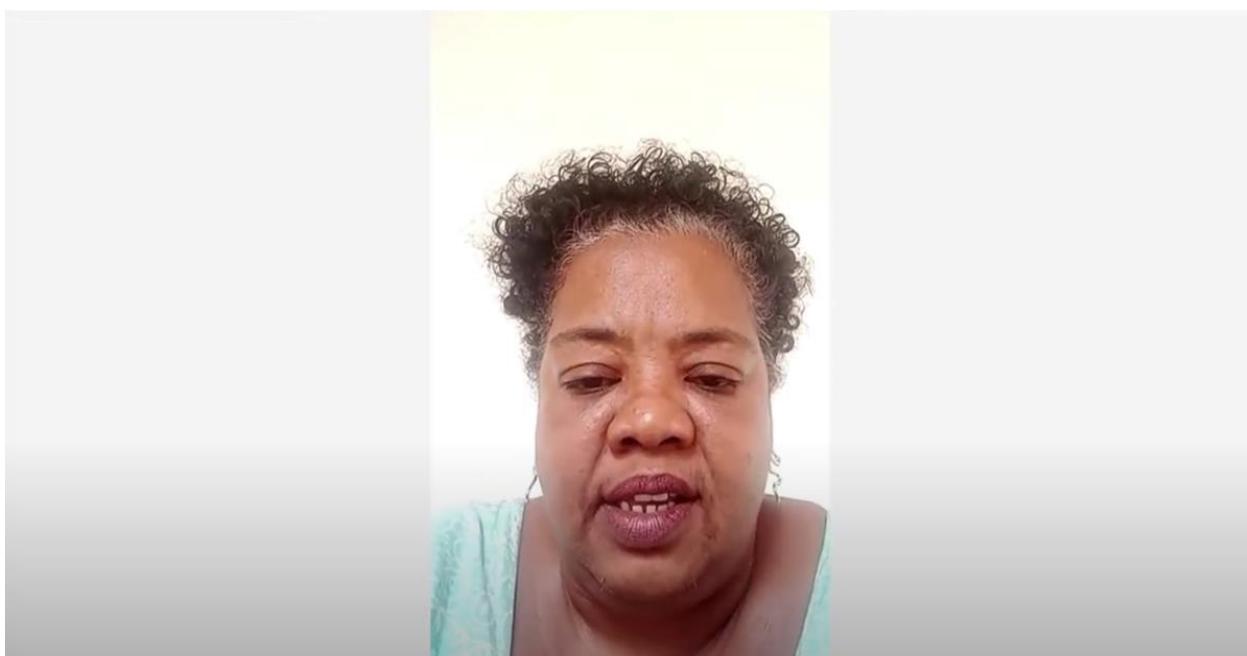
Direito à cidade: o cuidado em liberdade



Exposição do Dr. Pedro Gabriel Godinho Delgado, Professor da UFRJ e ex-Coordenador Nacional de Saúde Mental



Exposição da Sra. Helisleide Bonfim dos Santos, ativista da luta antimanicomial, usuária do CAPS Adilson Sampaio (BA) e atriz.



Direito à cidade: o cuidado em liberdade



Encerramento do Webnário:





3. Considerações Finais

O webinário realizado pelo Departamento de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (DESMAD/SAES/MS), em alusão ao Dia Nacional da Luta Antimanicomial, reafirmou o compromisso coletivo com a construção de um cuidado em saúde mental que seja territorial, inclusivo, democrático e pautado nos direitos humanos. A escolha do tema “Direito à cidade: o cuidado em liberdade” permitiu ampliar a reflexão sobre o papel dos serviços, das políticas públicas e dos sujeitos na afirmação da liberdade como princípio inegociável da atenção psicossocial.

As falas dos participantes reforçaram que a cidade, enquanto espaço de pertencimento e circulação, precisa estar acessível a todas as pessoas, inclusive aquelas historicamente excluídas pelas práticas manicomiais. A experiência portuguesa, a análise crítica da reforma psiquiátrica brasileira, a perspectiva jurídica e, sobretudo, o depoimento potente de uma usuária ativista da RAPS, mostraram que o cuidado em liberdade é possível, necessário e urgente — e que a política pública deve ser continuamente fortalecida para garantir sua efetivação.

Encerramos este encontro renovando a defesa intransigente da Reforma Psiquiátrica Brasileira e da Rede de Atenção Psicossocial como expressões vivas do cuidado em liberdade, e reiteramos que o Ministério da Saúde segue à disposição para apoiar iniciativas, territórios e sujeitos comprometidos com a superação dos manicômios e com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e acolhedora para todas as formas de vida.

Para encerrar as comemorações alusivas ao 18 de maio – Dia Nacional da Luta Antimanicomial, foi realizado no dia 29 de maio de 2025 uma projeção especial nas fachadas do Congresso Nacional e do Senado Federal, em Brasília. A ação simbólica visa reforçar, junto à sociedade e aos poderes públicos, o compromisso com o cuidado em liberdade e a superação definitiva das práticas manicomiais. A projeção marcou o encerramento do mês da luta antimanicomial, reafirmando a centralidade dos direitos humanos, da inclusão e do respeito à dignidade das pessoas com problemas de saúde mental nas políticas públicas brasileiras.

Encerramos aqui o Relatório Executivo do Webnário Direito a Cidade: o cuidado em liberdade.

Brasília, 20 de maio de 2025.

Atenciosamente,

COMISSÃO ORGANIZADORA DO WEBNÁRIO

ANEXO I – Programação do Webnário Direito a Cidade: o cuidado em liberdade

Webinário

Direito à cidade: o cuidado em liberdade



Webinário em Alusão ao Dia Nacional da Luta Antimanicomial: “Direito a cidade: o cuidado em liberdade”

Data do evento: 15 de maio de 2025 (quinta-feira)

Horário: 10:00 às 12:00 (horário de Brasília) | 14:00 às 16:00 (horário de Lisboa)

Transmissão: Canal do DATASUS/MS no YouTube:

<https://youtube.com/live/IFZta39Aexs>

Participação somente para Expositores: Sala virtual via Microsoft Teams:

https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_ZmZiYzI0OTAtOWFkZS00ZWY0LTg1NjctN2M4MzUzNzMzMWE2%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%229a554ad3-b52b-4862-a36f-84d891e5c705%22%2c%22Oid%22%3a%2272fa03b1-05aa-472d-8159-0442af51b5c5%22%7d

Programação

★ Horário de Brasília (UTC-3)

10:00 – 10:10

◆ **Abertura Oficial: Dra. Sônia Barros** – Diretora do Departamento de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (DESMAD/SAES/MS)

10:10 – 10:40

◆ **Expositor: Dr. José Miguel Caldas de Almeida** – Professor Catedrático Jubilado de Psiquiatria e Saúde Mental da Nova Medical School (Lisboa – Portugal) e Presidente do Lisbon Institute of Global Mental Health

10:40 – 11:10

◆ **Expositora: Dra. Ludmila Cerqueira Correia** – Professora da Universidade Federal da Paraíba, coordenadora do Grupo de Pesquisa e Extensão Loucura e Cidadania

11:10 – 11:40

◆ **Expositor: Dr. Pedro Gabriel Godinho Delgado** – Ex-Coordenador Nacional de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas do Ministério da Saúde; Professor da UFRJ (Faculdade de Medicina e Instituto de Psiquiatria – IPUB)

11:40 – 12:00

◆ **Expositora: Sra. Helisleide Bonfim dos Santos** – Militante da luta antimanicomial, usuária do serviço de saúde mental CAPS Adilson Sampaio (Salvador – BA), integrante de diversos coletivos antimanicomiais e atriz